



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Abordagem De Irmãos No Contexto De Cuidados Paliativos Perinatais

**Autores:** MARIA AUGUSTA GIBELLI (CENTRO NEONATAL-ICR-HCFMUSP); ANA LUCIA GOMES (CENTRO NEONATAL-ICR-HCFMUSP); LISANDRA STEIN BERNARDES (DEPARTAMENTO DE OBSTETRICA - HCFMUSP); GLAUCIA GUERRA BENUTE (DEPARTAMENTO DE OBSTETRICA - HCFMUSP); NATHALIA BERTOLASSI (DEPARTAMENTO DE OBSTETRICA- HCFMUSP); TERCILIA BARBOSA (DEPARTAMENTO DE OBSTETRICA - HCFMUSP); MARCELO ZUGAIB (DEPARTAMENTO DE OBSTETRICA-HCFMUSP); WERTHER BRUNOW CARVALHO (CENTRO NEONATAL-ICR-HCFMUSP); ROSSANA P V FRANCISCO (DEPARTAMENTO DE OBSTETRICA - HCFMUSP); VERA LUCIA JORANADA KREBS (CENTRO NEONATAL - ICR-HCFMUSP)

**Resumo:** Introdução: O diagnóstico de malformação letal (MFL) durante a gestação é uma notícia devastadora para o casal e toda a família. Frequentemente, os pais tem dificuldade para conversar com os outros filhos sobre a doença fetal. Objetivo: Relato de caso descrevendo o suporte à família em cuidados paliativos perinatais (CPP) Método: Descrição de um caso que recebeu apoio de um Grupo de Cuidados Paliativos Perinatais ( GAI – Grupo de Apoio Integral a gestante e familiares de feto com malformação) Relato de caso: BHS, 36 anos, casada, três filhos: H, 13 anos; V. , 8 ano e R. 1 ano. O diagnóstico de hidrocefalia grave do feto foi feito com IG = 32 semanas. O prognóstico foi classificado como reservado e o objetivo de cuidado proposto foi tratamento clínico e cirúrgico do recém-nascido, incluindo derivação ventrículo-peritoneal e eventual suporte artificial de vida. O casal compreendeu os desfechos possíveis e foi encorajado a conversar com os outros filhos. Porém, na terceira conferência, declararam-se incapazes de abordar o tema com os irmãos do paciente. Foi proposto então uma consulta no GAI com as crianças. Neste encontro, a menina de 8 anos manifestou seu temor frente à realização de parto cesárea na mãe. O menino de 13 anos havia pesquisado na internet e se considerou apto a compreender a situação. Sua conclusão foi “ somos uma família especial para um irmão especial”. Este conceito foi também assimilado pela irmã. Conclusão: A conspiração do silêncio, frequentemente descrita em cuidados paliativos de adultos , existe também no contexto perinatal no intuito de minimizar o sofrimento dos irmãos e dos próprios pais. O Cuidado Paliativo Perinatal pode ajudar os outros integrantes da família a lidar com o diagnóstico de MFL.